

Confecção de um instrumento para alta orientada pela enfermagem em um alojamento conjunto: Arco de problematização de Magueréz

Confection of an instrument for nursing-guided discharge in a rooming house: Magueréz's problematization arc

DOI:10.34119/bjhrv4n2-027

Recebimento dos originais: 10/01/2019

Aceitação para publicação: 03/10/2019

Pablo Nascimento Cruz

Enfermeiro, Especialista em Saúde da Mulher pelo Programa Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Residência em Enfermagem Obstétrica)

Endereço: Rua Tarcila Barros Q 1 N 17 A, Santa Efigênia, São Luís-MA

E-mail: pablonascimentocruz@gmail.com

Jaiza Sousa Penha

Enfermeira, Especialista em Saúde da Mulher pelo Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Instituição: Universidade Federal do Maranhão – UFMA (Mestrado Acadêmico em Enfermagem)

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1996, Vila Bacanga, São Luís. CEP: 65080-805.

E-mail: jaiza.sousa@discente.ufma.br

Waleska Lima Alves Simas

Enfermeira, Especialista em Saúde da Mulher pelo Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Endereço: Rua P N40 Q11, Cohatrac I, São Luís-MA

E-mail: waleskala@yahoo.com.br

Fábio Batista Miranda

Enfermeiro, Mestre em Atenção Primária à Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Instituição: Faculdade Gianna Beretta

Endereço: Avenida Jerônimo de Albuquerque, Bequimão, São Luís-MA

E-mail: fbtmiranda@gmail.com

Mirlla Ferreira Jacinto

Enfermeira, Especialista em Neonatologia pelo Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Instituição: Maternidade de Referência do Estado do Piauí- Dona Evangelina Rosa-MDER

Endereço: Q 69 Lote 22 Casa B, Promorar, Teresina-PI
E-mail: mirlla.pi@gmail.com

Beatriz Duailibe Alves

Enfermeira, Especialista em Atenção em Clínicas Médica e Cirúrgica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA (Residência Multiprofissional em Saúde da Criança)

Endereço: Rua Aririzal, n 33, Condomínio Village das Palmeiras 1, Jardim Eldorado, São Luís- MA.

E-mail: biaduailibe@hotmail.com

Jhessica Ivanilde Silva Gomes

Enfermeira, Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Instituição atual: Faculdade Pitágoras de São Luís

Endereço: Avenida São Luís Rei de França, N 32, Turu, São Luís-MA

E-mail: jhessicagomes@hotmail.com

Rafael Lima Alves

Enfermeiro, Faculdade Pitágoras de São Luís

Instituição: Hospital do Servidor do Estado do Maranhão – HSLZ

Endereço: Rua P N 40 Q 11, Cohatrac I, São Luís-MA

E-mail: rafaellima_alves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Após a alta hospitalar, os cuidados passam a ser realizados pelo próprio indivíduo e/ou por um cuidador, no domicílio. No entanto, sabe-se que pacientes e cuidadores possuem dificuldades na compreensão das orientações repassadas pela equipe de saúde, sendo a alta um momento permeado de dúvidas e incertezas. Objetivo: elaboração de um folder educativo para utilização durante a alta orientada pela equipe de enfermagem. Metodologia: trata-se de um projeto de intervenção realizado por enfermeiros residentes, em uma enfermaria de alojamento conjunto, no período de março a abril de 2019. Utilizou-se o método de problematização do Arco de Maguerez. Resultados e Discussão: Foram desenvolvidas as cinco etapas do método. Primeira etapa: observação da realidade e constatação da falha de orientações adequadas no momento da alta hospitalar. Na segunda etapa: identificação de pontos chave que mereciam destaque na alta, incluindo alterações fisiológicas e patológicas. Na etapa seguinte, a teorização, foram feitas discussões em grupo com embasamento científico. Como hipótese de solução, optou-se pela elaboração de um folder informativo, sendo este utilizado no momento da alta hospitalar orientada pela equipe de enfermagem, constituindo-se na última etapa. Conclusão: o folder educativo é uma metodologia efetiva para promoção e educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Promoção da saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: After hospital discharge, the care is performed by the individual and/or a caregiver at home. However, it is known that patients and caregivers have difficulties in understanding the orientations given by the health team, and discharge is a moment permeated with doubts and uncertainties. **Objective:** to develop an educational folder to be used during the discharge oriented by the nursing team. **Methodology:** this is an intervention project carried out by resident nurses in a rooming-in ward from March to April 2019. The problematization method of the Arc of Maguerez was used. **Results and Discussion:** The five stages of the method were developed. First stage: observation of reality and finding the failure of adequate guidance at the time of hospital discharge. In the second stage: identification of key points that deserved to be highlighted at discharge, including physiological and pathological alterations. In the next stage, theorization, group discussions with scientific basis were carried out. As a solution hypothesis, we opted for the elaboration of an informative folder, to be used at the moment of hospital discharge, guided by the nursing team. **Conclusion:** the educational folder is an effective methodology for health promotion and education.

Keywords: Health education. Health promotion. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A educação superior na área da saúde, ao longo de sua trajetória histórico-pedagógica, vem passando por profundas mudanças para acompanhar, em termos de correntes de pensamento, as concepções que norteiam a formação do profissional e do docente. A formação deste profissional deve conduzir para o compromisso com a clientela o que proporcionará a melhora da qualidade de saúde da população com ênfase na prevenção e promoção, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (FUJITA et al., 2016; RODRIGUES et al., 2007).

Construído por Charles Maguerez e denominado Método do Arco, tem sido amplamente utilizado por profissionais da área da saúde, a fim de orientar projetos advindos da prática profissional, com o envolvimento dos usuários na educação em saúde; com profissionais, na capacitação e educação permanente; na formação e na pesquisa. As fases envolvidas englobam a observação da realidade, identificação dos problemas a serem estudadas, verificação de pontos chaves, teorização e consequente elaboração de hipótese de solução e aplicação à realidade. A problematização com o Arco de Charles e Maguerez, embora seja um método com comprovações benéficas, sucinta a necessidade de que se acredite em suas vantagens para a educação permanente, assim como na construção do aprendizado (MACEDO et al., 2018; ALVIM; FERREIRA, 2007).

A problemática trabalhada neste plano de intervenção manifestou-se de uma observação do cotidiano nosocomial, onde foi percebida a ansiedade, insegurança e

desconhecimento dos familiares e pacientes no momento adjunto à alta hospitalar, procedente à falta de orientações quanto aos cuidados a serem realizados no domicílio. Conseqüentemente, muitos deixam o hospital com incertezas e receios, ocasionando assim, o desempenho errôneo e ineficaz dos cuidados em saúde (LANDOWSKY et al., 2018; POMPEO et al., 2007).

No contexto do puerpério, toda a organização do serviço para o atendimento e alta dessa mulher e seu filho devem ser muito bem planejados, sobretudo se considerarmos as grandes modificações orgânicas de retorno ao estado pré-gravídico feminino em conjunto com as alterações psicossociais, representadas por sua vulnerabilidade psíquica ao adoecimento mental e pelo incremento da construção de sua identidade materna, a partir da qual necessita muitas vezes expandir suas redes de apoio e realocar-se na sociedade. Portanto, torna-se indispensável o acesso a ferramentas que desenvolvam suas habilidades de “mãe” com segurança (SILVA; KREBS, 2021).

Desse modo, percebe-se a relevância da inclusão de atividades educativas na fase da alta, permitindo a instrução da puérpera e familiares a executarem corretamente esses cuidados no domicílio (SALES et al., 2018).

Durante a rotina hospitalar, os residentes de Enfermagem em Saúde da Mulher identificaram a ausência de orientações concretas e compreensíveis para as puérperas internadas no Alojamento Conjunto (ALCON) de um hospital universitário maranhense. Sendo assim, foi traçado um plano de intervenção por meio de um folder, com o objetivo de suprir essa lacuna, envolvendo a educação em saúde ao paciente (CUNHA et al. 2018).

Percebe-se assim, que o trabalho em saúde como prática social contém uma dimensão de educador, pois visa propiciar a apropriação de temáticas pela população, mais ainda, proporcionar autonomia ao indivíduo, às mães e sua rede de apoio, para o cuidado de si, de seus filhos, das famílias e seus coletivos. Para tanto, torna-se necessário auxiliar o sujeito do processo a se perceber enquanto histórico e social, que é capaz de propor e opinar nas suas próprias decisões de saúde (ROCHA et al., 2021).

Nesse contexto, a Metodologia Ativa utilizada torna-se uma estratégia efetiva na qual se possibilita através de sucessivas etapas, a observação e discussão da realidade, o detalhamento do problema e suas possíveis soluções para oportunizar o protagonismo das usuárias, mediante orientações pertinentes na sua alta hospitalar, seu autocuidado e de seu filho, no retorno para casa. À vista disso, o profissional atua como coadjuvante, facilitando e otimizando as vivências dessas mulheres (ALVES et al., 2017).

Portanto, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: como modificar a falta de orientações às usuárias durante a alta em um ALCON por parte da Enfermagem? O objetivo esteve centrado em elaborar um folder educativo a ser utilizado na alta orientada pela equipe de Enfermagem às puérperas internadas em um ALCON.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um Projeto de Intervenção, através da confecção de um instrumento para otimização das orientações de alta por parte da equipe de Enfermagem às puérperas de um ALCON, a fim de propiciar a continuidade do cuidado no domicílio. A iniciativa partiu da observação da problemática in loco pelos residentes de Enfermagem em Saúde da Mulher, durante seus rodízios no ALCON de um hospital universitário maranhense. O período de observação e aplicação do método foi de março a abril de 2019, depois de devida apreciação por parte da coordenação de Enfermagem do setor.

Para tanto se utilizou o Método do Arco de Charles Maguerez, que traz como ponto de partida a observação da realidade, de maneira ampla, atenta, em que se busca identificar o que precisa ser trabalhado, investigado, corrigido e aperfeiçoado. A partir dos aspectos verificados, são eleitos problemas a serem estudados. A segunda etapa é a identificação dos pontos chave, quando se define o que vai ser trabalhado a respeito do problema. A teorização, terceira etapa, consiste na investigação aprofundada dos pontos definidos. É nesta etapa que se incentivam leituras de pesquisas e estudos a fim de buscar o esclarecimento da situação-problema, para em seguida construir-se a teorização com respectiva hipótese de solução e aplicação à realidade, conforme vemos exposto na figura 1 (BERBEL, 2012).



Figura 1 – Arco de problematização e Charles Maguerezwewe.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro passo, observou-se *in loco* que comumente, pacientes e familiares retornam para seu domicílio e comunidade com dúvidas na sua recuperação e cuidados pós-alta. Sabe-se que a garantia de continuidade dos cuidados iniciados no âmbito hospitalar depende de orientações prestadas durante a internação e, principalmente, na alta hospitalar, uma vez que esta contribui para a recuperação do paciente, minimiza a insegurança e proporciona melhor qualidade de vida familiar e social, além de prevenir complicações e/ou morbidades para puérpera e recém-nascido (CESAR; SANTOS, 2005).

Diante desse contexto, identificou-se que entre as causas das falhas ou da incompletude de orientações no momento da alta pela equipe de enfermagem, estava a grande demanda dos profissionais, sobretudo com atividades administrativas e assistenciais; o número reduzido de pessoal; altas acumuladas principalmente no turno matutino, momento em que acontece a maioria dos cuidados ao binômio materno-infantil, entre outras. O que resulta na alta da puérpera permeada de dúvidas em relação ao autocuidado e cuidado com seu filho, embora sua unidade de internação (alojamento conjunto) de acordo com o que foi preconizado devesse supri-las (SILVA; KREBS, 2021).

Em contrapartida, o planejamento desta alta pode reduzir os altos custos de internação hospitalar, agravado pela falta de seguimento dos cuidados no domicílio que levam a reinternações em 25% dos casos, além de infecções evitáveis (COLLI; ZANI, 2016). Corroborando com essa realidade, a falta de orientações mais direcionadas para a puérpera e sua família também podem se constituir como fator de risco psíquico, visto que esse é um momento muito delicado da vida da mulher em que ela está sujeita a diversas alterações físicas, emocionais e sociais. Faisal-Cury e Menezes (2006) destacam que transtornos como o de ansiedade e depressão podem interferir sobre a qualidade do vínculo mãe-bebê, por isso é necessário que a equipe esteja alerta para propiciar medidas terapêuticas e preventivas para essas mulheres, atuando de forma não iatrogênica.

Nessa realidade, considerando as diversas alterações vivenciadas pela mulher durante o puerpério, torna-se indispensável à atuação do Enfermeiro nesse processo, centrando seu cuidado na Educação em Saúde de maneira horizontal, assim como se utilizando de ferramentas que venham facilitar a comunicação e o desenvolvimento de

condutas e hábitos promotores de saúde materno-infantil, sempre observando as demandas individuais e as realidades socioculturais diversas (SILVA; KREBS, 2021).

Desta maneira, foram elencados os ponto-chaves (segunda etapa) a seguir: expectativas do cuidado no domicílio; insegurança materna e motivos; recuperação pós-parto; alimentação; alterações normais e anormais e o que fazer para cada situação.

A teorização, terceira etapa do Arco de Charles Maguerez, é o momento em que os sujeitos passam a perceber o problema e indagar o porquê dos acontecimentos observados nas fases anteriores. Uma teorização bem desenvolvida leva o sujeito a compreender o problema, não somente em suas manifestações baseadas nas experiências ou situações, mas também os princípios teóricos que os explicam (BORDENAVE; PEREIRA, 2004).

Nesse sentido, propôs-se que as práticas educativas sumarizadas deveriam ser repassadas inicialmente aos profissionais do setor, com o objetivo de capacitá-los, para que cumprissem de maneira adequada o processo de alta orientada pela equipe de Enfermagem às puérperas.

Para tanto, os componentes do grupo trocaram informações e conhecimentos acerca do processo de internação, orientações de alta, cuidado de enfermagem, mudanças emocionais, psicológicas fisio e patológicas no puerpério, entre outros pontos. Verificou-se a necessidade de realizar essa abordagem com a líder da equipe da enfermagem, com o objetivo de realização posterior de treinamento e capacitação contínua dos enfermeiros do setor.

Ao estabelecer relações entre as diferentes informações teorizadas e com base nas reflexões realizadas nas etapas anteriores, adotamos como hipótese para solução (quarta etapa) a elaboração de um folder com orientações para a mãe e o recém-nascido no pós-parto que abrangesse informações sobre amamentação, modificações corporais e retorno ao estado pré-gravídico, sinais de alerta, cuidados com recém-nascido, como banho, vacinas, cuidados com coto umbilical, entre outras questões.

Torna-se relevante ratificar que a ferramenta utilizada não pressupõe a falta de orientações orais individuais ou coletivas, atividades em grupo, auxílio *in loco* ou de outros cuidados prestados na assistência de Enfermagem, muito pelo contrário, pois durante o processo educativo é necessário desenvolver a construção de vínculos, promoção do autocuidado e adesão ao tratamento, sempre buscando a emancipação do sujeito em detrimento da pura apropriação de conceitos e informações (ROCHA et al., 2021).

Durante a aplicação à realidade (quinta etapa), após o desenvolvimento do folder, foi realizada reunião com a coordenadora de enfermagem do ALCON, que recebeu de forma positiva a intervenção proposta, mostrando-se interessada na implementação no serviço, solicitando apenas algumas modificações e acréscimos. O material foi disponibilizado nos postos de enfermagem, aplicados no momento da alta e entregue às pacientes, após capacitação devida aos membros da equipe.

4 CONCLUSÃO

A partir das atividades desenvolvidas, percebemos que as estratégias de assistência e educação em saúde, quando realizada de forma clara e compreensiva, propicia o desenvolvimento da autonomia no cuidado e na promoção da saúde. Essas consistem em relevantes instrumentos de trabalho, pois permitem identificar problemas e buscar soluções, de forma simples e ilustrativa.

Após a aplicação do folder informativo, foi possível promover maior confiança e bem-estar, preparando essas mulheres para um momento puerperal permeado de maior empoderamento no cuidado do seu filho, proporcionando um momento saudável e prevenindo complicações. Além disso, a aplicação do instrumento educativo pôde aproximar a puérpera da equipe de saúde, através de uma ação envolvendo promoção e educação em saúde.

Destaca-se também, o papel da Enfermagem e suas ações de educação em saúde no contexto puerperal, promovendo dinamicidade ao processo e facilitando o autocuidado e assistência ao recém-nascido. Pois, se antes a maior fonte de apoio às mulheres eram suas avós, vizinhas, hoje se utilizam diversas tecnologias e mídias sociais, cabendo ao profissional atuar no sentido de sanar dúvidas e fornecer orientações com embasamento científico.

Espera-se com atividades como essa, promover maior sensibilização da equipe no sentido de visualizar-se como usuário e otimizar a maneira como fornece e presta seus cuidados, melhorando seu trabalho e favorecendo autonomia dos usuários, assim como, para mães/pais e familiares, que ganham maior empoderamento em sua nova identidade e papel, além de melhoria na qualidade de vida e saúde dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Nizete Tavares et al. Metodologias pedagógicas ativas na educação em saúde. **Revista de Psicologia**. v. 10, n. 33, p. 339-346, 2017.

ALVIM NAT, FERREIRA MA. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 16(2):315-9, 2007.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; GAMBOA, Sílvia Ancizar Sánchez. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. **Filosofia e Educação**. v.3, n. 2, 2012.

BORDENAVE JD, PEREIRA AM. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 25ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes; p.15-21, 2004.

CESAR, A. M; SANTOS B. L. Percepção de cuidadores familiares sobre um programa de alta hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.58, n.6, 2005.

COLLI, Monique; ZANI, Adriana Valongo. Validação de um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 20, 2016.

CUNHA, Amanda Maria Silva et al. Aplicação da Teoria Humanística de Enfermagem na Assistência de Enfermagem a Uma Puérpera. **Gep News**, v. 1, n. 4, p. 26-32, 2018.

FAISAL-CURY, Alexandre; MENEZES, Paulo Rossi. Ansiedade no puerpério: prevalência e fatores de risco. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 28, n. 3, p. 171-178, 2006.

FUJITA, Júnia Aparecida Laia da Mata et al. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 29, n. 1, p. 229-258, 2016.

LANDOWSKY, THAIS FERNANDA et al. Aleitamento materno e o dormir compartilhado: visão dos profissionais da saúde. **Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde-Rics**, v. 4, n. 1, 2018.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, 2018

PETRAGLIA, I.C. **Interdisciplinaridade**: o cultivo do professor. São Paulo: Editora Pioneira, 1993.

POMPEO, DA; PINTO, MHA. Atuação do Enfermeiro na Alta Hospitalar: reflexão a partir dos relatos dos pacientes. **Acta. Paul. Enferm**, v.20 (3): p. 345-50, 2007.

ROCHA et al. Educação em saúde na comunidade ação multidisciplinar: relato de Experiência. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. .2821-2829, 2021.

RODRIGUES J, ZAGONEL, IPS, MANTOVANI, MF. **Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem**, 2007.

SALES, Isabela Maria Magalhães et al. Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 4, 2018.

SILVA, Marcela Rosa da; KREBS, Vanine Arieta. Uma análise sobre a saúde da mulher no período puerperal/ An analysis on women's health in the puerperal period. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 611-620, 2021.